APROVADA S/ RETIFICAÇÃO EM 05.04.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO TERCEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia vinte e nove de março de dois mil, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Décima Terceira Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Terceiro Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VANTAN GOUVEIA PARAXEDES**. Falta justificada do Vereador: **JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as **ATAS** dos dias 15, 21 e 22/03/2000, as quais foram aprovadas sem retificação, passando-se em seguida para a Leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Indicação n°210/2000,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, reposição de luminárias nas Ruas Foz do Iguaçu, Curitiba, C-58, C-61, C-62, Z-4, Z-7, Nossa Senhora Aparecida e Cidade Cascavel no Bairro Jardim Equatorial. **Indicação n° 211/2000,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, continuidade da tubulação da vala na Rua Z-7 no Bairro Jardim Equatorial. **Indicação n° 212/2000,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, limpeza de mato e lixo nas Ruas C-54, C-55, C-56, C-57, C-58, C-62, Z-4, C-5, Z-7, Travessa dos Macuxis e Cidade Cascavel no Bairro Jardim Equatorial. **Indicação n° 213/2000,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, reposição de luminárias nas Ruas Macunaíma, Santa Rosa, Antônio Cabral, Av. Eldorado, Uiramutã e Jurinéia no Bairro 13 de setembro. Indicação n°**214/2000,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, solicita asfalto nas Ruas C 33, C 35, C 36, C 37, C 38, C 39, C 40, C 41, C 42 E Z 2 no Bairro Sílvio Leite. **Indicação n° 215/2000,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, asfaltamento das Ruas C-51, C-52, C-53, C-54, C-55, C-56, C-57, C-58, C-61, C-62, C-60, Z-4, Z-5, Z-6, Z-7, Av. Ataíde Teive, Curitiba, Nossa Senhora Aparecida, Foz do Iguaçu, Travessa dos Macuxis e Cidade Cascavel no Bairro Jardim Equatorial. **Indicação n° 216/2000,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, continuidade no asfaltamento da Rua Santa Rosa no Bairro 13 de Setembro. **Indicação n° 217/2000,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, reposição de luminárias nas Ruas Adolfo Ducke, Severino Mineiro e Rotary no Bairro Calungá. **Indicação n° 218/2000,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, que a coleta de lixo cumpra o

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

calendário no Bairro 13 de Setembro. **Indicação n° 219/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, serviços de conclusão da Rua Carlos Natrote no Bairro Liberdade. **Indicação n° 220/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que providencie os serviços necessários a visualização das faixas de pedestres localizadas nas principais Ruas da cidade. **Indicação n° 221/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de fazer serviços de recapeamento e asfaltamento da Rua Xiriana localizada no Bairro Aparecida. **Indicação n° 222/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, asfaltamento com os serviços de terraplenagem da Rua Bento Coelho no trecho compreendido entre a Rua Surumu até a Rua Castelo Branco no Bairro Calungá. **Indicação n° 223/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que seja destinada uma área para construção de um zoológico nas imediações da cidade de Boa Vista. **Indicação n° 224/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito os reparos e trocas das luminárias das Ruas Vicente Correia de Lyra, Raimundo Pena Forte, José Aleixo, Felipe Xaud, Armando Nogueira e Av. Ataíde Teive no Bairro Asa Branca. **Indicação n° 225/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito reparos e trocas de luminárias nas Ruas Surumu, Anauá, Araraquara, Uraricoera, Alalau, Quitauaú e as Avenidas Sebastião Diniz e Getúlio Vargas no Bairro São Vicente. **Indicação n° 226/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Amâncio Lucena, Vicente de Souza, Armando Nogueira e Manuel da Silva Mota no Bairro Asa Branca. **Indicação n° 227/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que realize os serviços de mutirão de limpeza e coleta de lixo nas Ruas São Leopoldo, São Cristóvão, São José, Santa Luzia, São Mateus e São Marcos Bairro Cinturão Verde. **Indicação n° 228/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de manutenção e trocas de luminárias na Rua José Pinheiro no trecho entre a Avenida Ataíde Teive e Via das Flores. **Indicação n° 229/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Costa Rica, Egito, Argentina, Bolívia, Uruguai e Austrália no Bairro Cauamé. **Indicação n° 230/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Ipê, Das Dálias, Das Camélias no Bairro Pricumã III. **Indicação n° 231/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas IV e 16 no Bairro Cambará. **Indicação n° 232/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito os serviços de mutirão de limpeza e coleta de lixo nas Ruas S-15, S-16, N-10, N-11, S-20, S-17, S-24, N-03, e S-8 no Bairro Santa Luzia. **Indicação n° 233/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja realizado os serviços de reparos e trocas das luminárias das Ruas Y-01, Y-02, Y-03, Y-04, Y-05, Yasmin, João Magalhães e Sargento Azevedo no Jardim Floresta I. **Indicação n° 234/2000,** de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy, solicitando do Prefeito Municipal, a implantação de um centro Hemodiálise para atender os doentes renais crônicos do Município de Boa Vista. **Indicação n° 235/2000,** de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

solicitando do Prefeito Municipal, a implantação do programa de instituição de renda mínima destinado às famílias que vivem em situação de risco social. Após a leitura dos expedientes, passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** o qual não houve nenhum vereador inscrito. Passando-se então para o **GRANDE EXPEDIENTE.** Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** - Senhor Presidente em exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia que nos honra com Vossas presenças, Minhas Senhoras e Meus Senhores. Primeiramente, nós gostaríamos de registrar com satisfação o recebimento de um informativo da ACIR - Associação Comercial e Industrial de Roraima, que faz um relato sobre a questão da Internacionalização da Amazônia, diz aqui: "RORAIMA NO CENTRO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA AMAZÔNIA" e nós conseguimos ler parte do informativo e deparamos aqui com fatos interessantíssimos, como tal a presença de ONGs na Amazônia Legal e Ocidental, e nessas questões que são bastante profundas e preocupantes. A gente ao mesmo tempo que parabeniza a Associação Comercial pelo trabalho desenvolvido, nós nos questionamos porque que a Igreja Católica se omite a essas questões, e acompanhamos esses noticiários a onde o bispo Diocesano de Roraima e alguns padres da esquerda fizeram críticas duras aos políticos roraimenses que contestam veementemente a posição da Igreja nesta questão. Parte desse seguimento da Igreja e a própria pessoa do bispo eu posso até perdoar, porque eu estava fazendo uma avaliação cautelosa e pude observar de que a falta de isenção de ânimo e a imparcialidade do bispo e dos padres nesta questão não permitiram que eles fizessem uma análise mais apurada dessa questão e terminaram nos agredindo, agredindo os fazendeiros, agredindo a propriedade destas pessoas. E isto daí eu entendo, eles também são seres humanos, eu perdou o bispo, perdou os padres que cometeram esses absurdos em nos agredir no momento em que nós apenas defendíamos como continuamos defendendo o direito líquido certo exigível do cidadão, que é o de ir e vir e a propriedade assegurado no texto Constitucional. É Senhor bispo! Eu vou perdoar o Senhor por causa da falta de isenção de ânimo e a falta de imparcialidade. Eles estavam só com o coração, eles não analisaram com a razão. Mas Senhor Presidente no exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, não foi apenas para isso que nós nos inscrevemos, mas nós gostaríamos também de discutir aqui neste Parlamento Mirim as questões de definitivamente são de interesses da coletividades. Nós estamos acompanhando o descaso do Governo do Estado, alguns órgãos com o atendimento ao cidadão e há mais de uma semana nós estamos aqui discutindo a questão do trânsito, a maneira intrometida de como a Guarda Municipal vem abordando os condutores de veículos sem que tenha ainda competência para tal. E a inadimplência do DETRAN em atender aqueles que precisam de sua Carteira Nacional de Habilitação e não tem. E aí eu queria fazer uma pequena retrospectiva para mostrar aos Senhores o seguinte: primeiramente, o DETRAN-RR era uma autarquia, portando com poderes decisórios de se auto administrar tendo inclusive orçamento próprio para tal. Em todos os Estados brasileiro, em todas as capitais brasileira, o DETRAN é uma autarquia, e aqui já foi, só que o atual Prefeito, então Governador Senhor Ottomar de Souza Pinto com o poder centralizado das suas administrações simplesmente aproveitou da ineficácia da Assembléia Legislativa e em uma simples canetada devolveu ao status quo, o DETRAN voltando a um simples departamento subordinado à Secretaria de Segurança Pública, e até hoje está assim. Só que eu tenho em mãos dados estatísticos sobre a atual situação do DETRAN e não se pode aqui querer crucificar o professor Altair, atual Diretor como não se pode crucificar qualquer servidor transferindo-lhes qualquer responsabilidade por isso não. A responsabilidade é do Governo do Estado e pelo menos

se não tem um dedo todo tem pelo menos uma falange do atual Prefeito, porque há época ele era Governador e retrocedeu no tempo o DETRAN para ser um simples departamento subordinado a um Secretário de Segurança Pública, que só vive viajando, ele não quer nem saber, ele é um turista que o Governador Neudo Campos trouxe para Roraima. Nós temos aqui as arrecadações do DETRAN, relativamente ao exercício de 1999. Vejam bem: mês de janeiro R$ 152.368,09, valores suficientemente capazes para manter os semáforos iluminados, manter as faixas de pedestres devidamente corretas, para sinalizar os quebra-molas e etc., em fevereiro R$ 320.567,15, março R$ 320.368,64, abril R$ 377.492,94, maio R$ 303.112,16, junho R$ 292.000,00, julho R$ 354.000,00, agosto R$ 224.000,00, setembro R$ 163.000,00 e daí por diante, total R$ 2.767.256,50. Governador CADÊ A NOTA?, Cadê este dinheiro? Cadê a cédula de carteira de habilitação dos motorista? Cadê a sinalização da cidade? Cadê os semáforos? É a cobrança que nós fazemos. Por que o Governador não anula o Decreto do atual Prefeito, então Governador na época transformando o DETRAN em uma autarquia? Aí nós poderíamos cobrar! Hoje o diretor simplesmente diz: nós repassamos as propostas para aquisição das cédulas, Senhor Vereador Parimé e até hoje o Senhor Secretário de Segurança Pública não deu nenhuma satisfação a sociedade. Com aparte Vereador **PARIMÉ BRASIL** – O que me preocupa mais ainda é o estardalhaço que faz o Senhor Secretário de Segurança, como por exemplo trazendo um preso que nem pela policia civil foi preso, foi pela policia federal e pela policia do Estado do Pará, trazendo em avião particular onerando consideravelmente os cofres públicos e faz o estardalhaço que fez na imprensa local, quando dois agentes poderiam vir em avião particular porque sairia muito mais barato. Mas o que mais me preocupa também é a subordinação que tem o DETRAN ao Secretário de Segurança que nada fez até hoje do que aparecer na mídia e aos fim de semanas ir às fazendas de alguns amigos tomar sua cachacinha e comer um churrasco que lhe é oferecido. Nada mais fez do que não coibir e acabar com os assassinatos, acabar com as galeras aqui de Boa Vista, o que ele próprio prometeu. O que nós estamos vendo é a incapacidade de dirigir a Secretaria de Segurança Pública pelo atual Secretário. Isso representa antes de mais nada coadijuvado ainda por aquelas propostas de financiar pessoas desqualificadas perante a opinião pública e ao meio administrativo local feito pela Coopernorte, representa um caos do Governo Estadual. Eu faço um apelo ao Senhor Governador do Estado para que mude de atitude e tome as devidas providências para punir os corruptos e os culpados e acabar com esse festival de orgia e propaganda na televisão e na rádio, Senhor Secretário de Segurança. Continuando Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Mas continuando Senhor Presidente em Exercício, o DETRAN arrecadou esses valores somente proveniente do IPVA, tem mais aqui referente as taxas R$ 1.600.492,70, tem arrecadado de multas na ordem de R$ 2.292.464,90. Esses valores Ilustres Vereadores são suficientemente capaz para que o DETRAN seja uma autarquia, passe a gerir os seus próprios recursos até porque é hoje o órgão arrecadado mais forte que tem o Estado e talvez em função disso esses governantes não pode ver dinheiro na mão de ninguém que eles querem administrar e terminam fazendo o que fizeram de Boa Vista, uma cidade mal sinalizada, uma cidade onde o índice de acidente de trânsito atinge índice insuportável e o Governador lamentavelmente nada fez, como nada faz esse Secretário que ele trouxe, que nada mais é do que um candidato a deputado federal nas próximas eleições. Está fazendo campanha abertamente com o dinheiro do povo, essa daí é que a grande verdade. A função precípua do Secretário seria combater o crime, a violência, a marginalidade, essa criminalidade e que não fez até hoje. Eu acho que ele é um grande garoto programa do Governador, mas é um péssimo

Secretário de Segurança de Segurança Pública. Segurança Pública é um direito do cidadão e um dever do Estado e que lamentavelmente isso não ocorre no momento. Espero eu que colega Vereador Parimé Brasil e caros colegas vereadores que o Governador do Estado faça uma análise e repense os seus atos administrativos colocando nos seus devidos lugares homens e mulheres que tenham efetivamente responsabilidades com seus atos administrativos e que queiram ajudar este Estado a se desenvolver. Olha gente, tenho em repetidas vezes criticado o Governo do Estado e oferecido soluções a determinados casos. Nós não podemos admitir hoje que Roraima esteja incluído no ranking nacional como a cidade mais violenta do Brasil, nós não podemos permitir ou pelo menos admitir e calar que o Estado de Roraima tenha hoje o maior índice de prostituição infanto-juvenil do Brasil. Bom, nós não podemos permitir e ficar calados de que a inércia do Governo leva 33 mil pais de famílias desempregados sem perspectivas de vida, está é a real situação do meu Estado. Eu quero só lamentar de que o Governador exista em trilhar pelo caminho da contra mão da história, levando famílias inteiras a uma situação de vida de miséria, de pobreza e isso daí não é bom para o Estado tão novo, um Estado que nem nasceu, um Estado criado pelo texto constitucional de 5 de outubro de 1988, implantado a partir de 1° de janeiro de 1991 com os volumes de recursos que foram destinados pelo Governo Federal e hoje o Estado de Roraima recebe 28 milhões de reais por mês de FPE e nós no sabemos qual a destinação desses recursos, até por que todo mundo sabe que as folhas de pagamento dos servidores federais colocados à disposição do Estado são pagos pela União e agora numa fala clara e desrespeitosa o Governo foi o primeiro a se manifestar de que manterá o salário mínimo de 151 reais. Como é público e notório que o pagamento dos servidores públicos federais à disposição do Estado são da união. O quadro de servidores do Estado é uma parcela mínima que não representa 10% dos servidores, qual a razão do Senhor Governador não acompanhar pelo menos uma mulher com Roseane Sarney que esta dando 100 dólares de salário, num Estado pobre como é o meu Estado do Maranhão. É bom dizer Senhor Governador, que Vossa Excelência trai, continuando traindo aqueles que votaram no Senhor, desrespeitando todos os seguimentos sociais, partindo do mais alto empresário ao mais simples barnabé funcionário. Quando adquire bens ou serviços do Estado, não paga. Nós temos cópias de empenho de dois, sete meses que um pequeno empresário cumpre com uma carta convite, uma carta proposta ou até mesmo com uma concorrência pública, entrega o material e passa dois anos e sete meses sem receber, como a constituição diz que pode a União intervir no Estado se ele não honrar com os pagamentos das dívidas no prazo de dois anos. Simplesmente o Governador num ato de total desrespeito e ferindo os preceitos constitucionais cancela os empenhos e emite um novo empenho com data atualizada para dizer que está quites com o pagamento da praça. Isso é uma vergonha para quem administra dinheiro público, para completar a dose o Governador coloca um aparato na fronteira do Estado da Amazônia com o Estado de Roraima para meter a mão lá no esôfago do pequeno empresário e cobrar o ICMS antecipadamente, fato que também feri o artigo 151 da Constituição Federal. É válido dizer inclusive que esses pequenos empresários que ainda somam a maior parte de quem oferece emprego nesta cidade estão no caminho da banca rota, provavelmente a maioria deles chegaram a falência, primeiro pela falta de cumprimento do governo com o pagamento das aquisições como eu disse, de obras e serviços. Chegaram a falência em seguida pela exigência do Governador em cobrar antecipadamente o imposto de circulação de mercadoria, confundindo inclusive o Governador de que circulação de mercadoria não é transporte de mercadorias, como é que pode um cidadão que compra um estoque de mercadorias, eu quero

citar por exemplo, confecções ou gêneros de alimentação, no dia que essa mercadoria vence obrigatoriamente tem que ser retirada da prateleira de comercialização em conseqüência dessa transação, o vestuário nas mesmas condições, quantos e quantos donos de lojas tem um fim de estoque sem que possa ter vendido até porque moda cai, a calça pantalona já não se usa mais, o sapato salto cavalo de aço também já não se usa mais. Estão aí e o Governo exige que você pague ICMS de 17,5% dessa mercadoria. Eu acho isso um afronto, um desrespeito e essa gana pelo dinheiro do povo prejudica aqueles que querem e insistem em sobreviver em Roraima. Com essas atitudes que eu entendo perversas, desrespeitosas, o governador conseguiu fazer com que alguns grandes empresários saíssem do Estado de Roraima e passassem a investir no Estado do Amazonas, em Rondônia, Tocantins, no Amapá e em outros Estados da Federação. Se eu sou Governador do Estado, eu faria com toda a certeza o máximo possível para que eu protegesse e fortalecesse o micro empresário a fim de que nós pudéssemos oferecer emprego a essas pessoas que estão aí desempregadas com mão-de-obra barata para desenvolver o Estado. Eu lamento profundamente Senhor Presidente no Exercício, de que a gente não possa vir aqui usar esta tribuna e tecer comentários elogiosos aos nossos administradores. Isto feri-nos, magoa-nos, se o governo não faz o Prefeito não faz e ainda vem a igreja para dar uma cacetadinha na gente. Para finalizar essas questões é triste, é lamentável porque Boa Vista é o Estado para se viver. Temos grandes potencialidades hídricas, minerais e vegetais que poderiam ser explorados se tivéssemos governo competente, capazes e corajoso como Gilberto Mestrinho de Medeiros Raboso, Governador do Amazonas. Lamentavelmente os nossos governantes preferem uma fila de pobres e miseráveis para ele conquistar o voto com uma cesta básica, esta é a grande realidade. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador **TITONHO** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, aos colegas Vereadores, as pessoas aqui presentes prestigiando esta sessão, companheiro Calheiros, Presidente do PSB. Eu gostaria de colocar aqui, algumas questões, primeiro nós apresentamos um requerimento a Casa, para que os colegas aprovasse, pedindo algumas informações, sobra a questão do FUNDEF, na Secretaria de Educação Municipal, e por que estamos fazendo isso aqui, porque dia 29 de novembro de 1999, eu fiz um requerimento de forma administrativa sem passar pelo Plenário, solicitei da Secretaria do Estado, da Secretaria de Educação Municipal, alguma informação, que são básicas para vários questionamentos que professores municipais tem me feito e para mim dar alguma posição eu preciso de uma definição, a primeira é, quando foi o custo aluno dos anos 97,98,99 e qual a precisão para 2000, na época ainda era novembro do ano passado, segundo, qual a forma d cálculos para chegar o resultado, terceiro, quantos alunos foram fundamentalmente, entre os anos de 97,98,99, e qual a previsão para o ano 2000, inclusive eu já tenho hoje, dados dos alunos matriculados no ano 2000 e essas informações não chegaram, inclusive eu estive na Secretaria de Educação, falei com o professor Laimirrir, ainda o ano passado e ele ficou de me dar essas informações, que até hoje eu não recebi, então daí eu estou apresentando requerimento, porque assim, a Secretaria de Educação fica obrigada a fornecer esses dados, então é interessante que a gente discuta isso, porque há uma suspeita muito forte, de que o FUNDEF, esteja sendo, desviado o seu dinheiro, esteja sendo gastos em outras coisas, então é importante que a gente tenha esses dados, para que a gente possa acompanhar, com pouco mais de precisão e saber o porque que esse FUNDEF, esta sendo pago da forma, como esta sendo pago os professores municipais e falando em educação a gente gostaria de registrar, estava aqui dois estudantes do Ana Libória e os alunos resolveram, paralisar a escola, simplesmente porque o pessoal da limpeza , daquela escola, estão a

mais de oito meses, sem receber, vocês imaginem gente, qualquer um de nós, quando atrasa o salário, quando atrasa alguma, por um semana, a gente fica correndo da sala para a cozinha, imaginem esses trabalhadores humildes que prestam serviços importantíssimos a uma escola e no entanto não estão recebendo e essa escola Ana Libória, normalmente há várias escolas que estão nessa situação. Então é lamentável, como disse o Vereador Otoniel, não é por falta de verba, porque verba existe, a gente sabe que algumas empresas prestam serviços e não recebem do Estado outras também muitas vezes recebem, embolsaram o dinheiro e não pagam os trabalhadores e a punição da Justiça do Trabalhador nunca chega. É lamentável essas coisas. Um outro registro que nos gostaríamos de colocar é a respeito do transporte coletivo, não deu tempo para colocar, mas depois eu quero conversar com o Vereador Vingtun e com o Vereadora Ilka Malla, a idéia é solicitar do Conselho do Transporte Coletivo, uma reunião para discutirmos todos esses problemas que passam os ônibus. Olha, nós temos notícias que em menos de 48 horas, três ônibus da união cascavel quebraram no Bairro 13 de setembro e quebra e vai para a garagem e quem quiser que fique lá no meio do sol, na chuva, que não tem abrigo em todo canto e fique lá porque tem que ir lá consertar até para trocar um pneu tem que vir outro ônibus, só que eu fiz um requerimento também de forma administrativa desde o ano passado, solicitando do Presidente do conselho qual é o calendário de reunião desse conselho, das reuniões ordinárias, cópias das atas das últimas reuniões e outras informações a gente solicitou porque eu sou membro do conselho e a única vez que fui comunicado aqui de uma reunião, foi meio dia de sexta-feira, uma reunião às 7:00 horas da noite, quer dizer é brincar, é o Presidente do Conselho achar que a gente não tem o que fazer em convocar. Eu queria cópia do Regimento também desse Conselho, para que? Para mim saber também se ele pode convocar uma reunião em cima da hora ou qual o critério, inclusive eu estou fazendo um requerimento, ele pode até me responder de forma desaforada, que eu esteja fora de como se deve convocar uma reunião do conselho. Por isso eu queria o Regimento para a gente agir legalmente conforme manda o Regimento, mas parece que aqui na Câmara a gente tem tomado essa postura ao invés de fazer um requerimento para obrigar um secretário de município a vir dá as informação, a gente tem feito de forma administrativa, primeiro para conversar, depois quando não é respondido é que a gente toma esse tipo de atitude.Então eu acho que o Vereador Parimé colocava ontem aqui a questão da não publicação das leis, quer dizer, há uma descaso total, a gente sabe que o prefeito tem muita coisa para fazer, mas ele paga muito bem os seus assessores para fazer esse trabalho, paga muito bem, porque os cargos comissionados da prefeitura ganham muito bem, inclusive os Secretários do Município têm salários para não reclamar, inclusive salário que dá inveja a muitos municípios. Eu conversei com o Secretário de Educação de um Município de São Paulo, que agora eu não me recordo o nome, é um companheiro de partido, onde o município tem um orçamento em torno de 90 milhões, que é mais do dobro do orçamento do Município de Boa Vista e lá um Secretário ganha menos da metade do que ganha um Secretário aqui. Então ganham, para trabalhar, então esse tipo de coisa eu acho que começa a gente não ter mais paciência de tratar de forma mais administrativa e começar tomar medidas mais bruscas. E por último eu ouvi atentamente as colocações que foram feitas ontem a respeito do padre Revislande e li também as matérias que saíram nos jornais. Eu sempre fui uma pessoa aqui que sempre coloquei muito claro que eu tenho a minha opinião e respeito a opinião de todo mundo. Eu conheço o Revislande desde criança, parece assim que eu sou mais meio velho, mas fui professor dele ainda no ensino fundamental e acompanhei toda a vida do Revislande de seminário, aliás procurei sempre está

incentivando a essa vocação que muita gente critica, diz que é boa mas ninguém quer ir, pouca gente que ir e eu ouvi algumas informações a respeito da igreja. Eu acharia interessante a gente analisar com um pouco mais de cuidado, dizer assim, a igreja tem que cuidar dos pobres e não se meter em questões políticas, quer dizer, nós estamos começando a dizer que a igreja não presta serviços sociais a esse Estado. Eu não sei se aqui todo mundo conhece, por exemplo, a pastoral da saúde que faz um trabalho, diga-se de passagem de tirar o chapéu, inclusive muitas vezes voluntários sem dinheiro público acabam prestando um serviço muito melhor do que o próprio Município, do que o próprio Estado, dentro dos seus limites, quem não conhece a pastoral da criança, desde do soro caseiro a uma série de outros serviços voluntários espalhados neste Estado, gente trabalhando para combater a desnutrição da criança neste Estado. Quem não conhece os trabalhos das irmãs prestados nos hospitais deste Estado? Eu acho que quando a gente restringe dizer que a igreja deve cuidar dos pobres eu acho que a gente não conhece devidamente o trabalho da igreja. Vai ser interessante quando a gente falar, primeiro observar, agora a gente escuta outras afirmações como que a igreja não respeita o diferente, quando eu digo isso eu também não estou respeitando uma posição do padre Revislande que discordou de mim em alguma coisa, eu também não estou respeitando o diferente, o que pensa diferente de mim. Então é interessante que cada pensamento que a gente faz na nossa cabeça, a gente olha o outro lado também. Com aparte Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Exatamente o que está acontecendo, nós sempre defendemos que qualquer seguimento da sociedade igreja católica, protestante, presbiteriana, tenha a sua atuação não só espiritual como também buscando auxiliar, amenizar por intermédio de doações alimentares de remédio parcela da população brasileira. Agora o que houve também é bom que se diga a verdade que a direção da igreja católica aqui em Roraima desvirtuou totalmente a posição de alguns seguimentos da sociedade inclusive de alguns vereadores desta Casa dizendo que nós somos contra a igreja católica. É menos verdade, nós somos contrário a alguns seguimentos da igreja católica que tomam posicionamento contrário a ansiedade da maioria da população e da maioria da comunidade indígena como Raposa/Serra do Sol, por exemplo, que são 62 comunidades das quais 42 querem a demarcação em área contínua, o que nós estamos debatendo é questão política o que foi desvirtuado pela carta de Dom Aparecido e pelo posicionamento do padre Revislande na Igreja de São Francisco da qual eu freqüento a missa quando aqui estou às 7:30 horas aos domingos. No final do seu sermão o padre reafirmou que não viria mais a esta Casa nem mais rezar a missa por causa do posicionamento político de alguns vereadores desta Casa contrário a igreja católica, que é menos verdade. Nós respeitamos porque entendemos que a contradição que a idéia que o posicionamento dos contrários é o que exatamente fortalece a democracia. Com aparte Vereadora **CRISTINA PAIM** – Eu quero dizer ao Vereador Titonho que eu também sou católica como ele é praticante e conheço as atividade da igreja, mas não posso admitir Vereador que a igreja se posicione partidariamente, nós não podemos admitir, eu sei que Vossa Excelência é beneficiado pelo o trabalho de parte da igreja, não quero tachar que é de toda igreja e quero me colocar aqui tachativamente que eu sou contra a posição partidária da igreja. É só isso a posição partidária de um seguimento da igreja católica. Continuando Vereador **TITONHO** – Eu gostaria só de colocar o seguinte: primeiro, nunca fui em uma missa atrás de voto, graças a Deus, porque antes de me filiar ao Partido dos Trabalhadores eu já era catequista da pastoral da juventude, estive até na coordenação nacional da pastoral da juventude, onde graças a Deus aprendi muita coisa, inclusive a tomar a minha posição política. Agora dizer que a igreja católica é partidária é a sugestão que

fizeram para igreja lance seus candidatos, a igreja não é um partido político, ela dentro da igreja tem pessoas, como tem padres, irmãs que são de partidos diferentes isso sempre foi respeitado. Agora dizer inclusive na questão que o Vereador Parimé colocou que o padre Revislande disse que não viria celebrar a missa aqui na Câmara e dizer que ele é obrigado a celebrar porque recebeu R$70,00 como está na imprensa, como foi dito ontem aqui. E não foi dessa forma que foi colocado, vieram os músicos, porque em toda missa especial de casamento etc., quem já fez isso sabe, paga uma taxa a esses músicos e como aqui na celebração não tem ofertas que é para exatamente cobrir as despesas com hóstias, com vinho, despesa com uma série de coisas que é gasto em toda celebração foi pago aos músicos e dado uma parte que seria a parte das ofertas que é dado em toda igreja, porque da forma como foi colocado parece o seguinte: a igreja está lá, eu pago tanto e tem que celebrar uma missa para mim, quer dizer, é um direito do padre quando ele achar, isso está nos direitos canônicos, na lei da igreja católica que pouca gente conhece, que quando qualquer seguimento estiver fora de comunicação com que o padre entender ele pode simplesmente negar a comunicação, esse é um direito que está lá dentro da igreja católica, o problema é que nós somos católicos e a gente não conhece a igreja que a gente é um assistidor de missa, a gente é um católico que vai em missa em tempo de batizado, que vai em casamento e em missa de 7.° dia, em missa de corpo presente etc., a gente não participa ativamente da vida estudando com mais profundidade. Por isso muitas vezes a gente acaba não entendendo qual é o papel da igreja e muitas vezes gosta de ouvir só o que agrada aos nossos ouvidos, seja dos amigos, seja de qualquer instituição, em quanto estão falando bem de mim, a imprensa, se a imprensa fala bem de mim tudo bem, eu estou de bem com ela, no dia que ela me critica eu abaixo na imprensa e cadê a minha posição democrática, a gente fala em respeito ao divergente e eu gostaria de dizer que lamentavelmente ainda nós não sabemos o que é democracia e a gente só quer aquela igreja que conforta, aquela igreja que diz amém, a gente esquece inclusive de olhar para fundador da igreja que ao mesmo tempo confortava com palavras mas metia o chicote para expulsar gente de dentro de templo, que dizia a palavra "atira a primeira pedra quem não tem pecado" mas dizia também eu sou como a espada eu vim para cortar, eu não vim só para dizer os que os outros gostam de ouvir e por que a gente também quando lê o evangelho, a gente só olha um lado do evangelho, aquele que nos interessa, aquilo que incomoda a gente procura deixa de lado. Eu acho que a gente necessita começar a lidar também com aquilo, que é contrário aquilo que a gente pensa, é contrário inclusive a mim, é o papel da igreja, e esse políticos errarem como foi papel da CNBB e várias outras entidades que levaram mais de um milhão de assinatura para federem aquela lei que vai coibir o abuso da máquina administrativa do dinheiro da compra de voto e que já vai está valendo para esse eleição desse ano, esse é um papel da igreja também de fazer isso, e de igreja em foi recolhido assinaturas de eleitores exatamente para começar acabar com essa pouca vergonha da compra de voto que tem neste país, de cabo a cabo, tem que acabar. E a igreja tem feito esse papel e parece aqui que tudo de errado da igreja é só o posicionamento dela com respeito a questão indígena ou a gente começa a pensar mas tirar a venda que só coloca alguns graus de enxergar a coisa e abre ela para ter um leque maior, a gente vai ficar condenando as instituições ou até fazenda como o Vereador Otoniel disse vai perdoar o bispo. Eu acho que está se invertendo os papéis, os católico sabem que quem perdou em nome de Jesus Cristo é o padre é o sacramento, agora o Vereador que vai perdoar o bispo. Nós estamos já invertendo um pouco os papéis. Então é interessante que a gente reflita com mais seriedade esse papel evangélico que a igreja tem feito no nosso Estado em cima no que eu disse o

trabalho social que ela tem feito e claro é interessante quando ela está a serviço servindo de burro de carga, fazendo o papel do Estado ela é boazinha, na hora que a igreja começa incomodar algumas posições política essa igreja não serve, quer dizer, só serve o que me interessa o que me agrada que o eu quero ouvir, que eu gosto de ouvi, democracia é muito mais do que a gente pensa e muito mais do que a nossa prática, democracia é respeitar profundamente o que pensa o outro e eu vou dizendo se cada vez que a companheira da gente discordar dê uma mãozada na cara, Deus me livre o que não ia virar essas coisas, a gente tem que aprender a conviver com o divergente, democracia é isso ou então a gente fala de democracia só da boca para fora. Com palavra a Senhora Presidente **SÔNIA BACELAR** – Senhores Vereadores, amigos que prestigiam a nossa sessão, a imprensa como sempre aqui presente, funcionários da Casa, Senhor Walter e sua esposa Isabel, amigos e familiares, é sempre uma honra. Mas a nossa passagem no Grande Expediente é para falar um pouco sobre o pronunciamento do meu amigo, Excelentíssimo Senhor Vereador Titonho em alguns trechos do pronunciamento, a referência foi feita a mim, por que como representante desta Casa Legislativa fui defender o Legislativo, o presidente tem por obrigação sempre que esta Casa Legislativa foi agredida, defender e isto eu farei até o final do meu mandato como presidente desta casa. Disse e não nego porque foi público e notório e todos ouviram o memento de toda esta polêmica e esta presidente ficou calada, mais o legislativo hoje está até nas páginas da Internet e nós só temos a lamentar quando disse que pagamos para que fosse celebrado a missa eu não me referi que porque paguei R$70,00 o padre teria que ficar sempre vindo aqui, foi pago se a igreja fez a obrigação dela esta Casa Legislativa tem feito a sua, cumprindo com o dízimo recebido ou não. Nós Vereadores lamentamos profundamente por que esta Casa tem se comportado até em projeto que vieram para cá para que fosse doado terras da prefeitura para construção de igrejas. Nós sempre votamos favoráveis se teve algum vereador que votou contra, pelo o amor de Deus, aqui é uma Casa de discussão, democracia é isto, cada um tem o seu ponto de vista, nós realmente lamentamos por que o no nosso ponto de vista, eu posso como ser humano não conhecer não ser conhecedora profundamente do evangelho de frente para trás ou de trás para frente, mais conheço a coisa que é mais importante no ser humano, conheço bem a palavra de Deus e digo mais o que eu disse ontem vou repartir eu como ser humano e qualquer um de nós não precisamos de intermediários para que nós perder por que quem perdoa é Deus e com ele graças a Deus, eu vivo com ele no meu coração. E digo em todos os lugares por onde passo que não seria a mulher que sou ser não fosse a fé que eu tenho em Deus. Lamento profundamente o meu nome na Internet não está citado porque como presidente eu não voto, mais dos meus colegas estão, sou solidário a todos eles. Questão de Ordem ao Vereador **VINGTUN PRAXEDES** – Senhora Presidente eu pedi um aparte ao eminente e competente Vereador Titonho, eu quero falar dentro das suas limitações. Lamento eu como legisladora do Município de Boa Vista ver nossa igreja católica servindo de palanque eleitoreiro para o Partido dos Trabalhadores do Brasil. Lamento muito essa situação. Acontece o seguinte: o Papa anda no mundo pedindo perdão do genocídio que fizeram quando da formação e organização das igrejas católicas do seu início, porque aqui em Roraima se que mantém e continuar esse genocídio dentro das etnias indígenas se aqui em Roraima mais uma vez vai se persegui o desenvolvimento do estado que está crescendo está precisando de investimento os índios não querem a religião católica na sua administração de etnias, futura instalação e desenvolvimento. Os índios tão pouco que a FUNAI administrando os seus interesses, porque a FUNAI hoje é uma multinacional disfarçada de batina e de PT. Isso é uma vergonha Senhora Presidente, nós aqui do

Estado de Roraima tem que engolir isso convoco aqui também senhor presidente os parlamentares lá em Brasília, os Senadores, Deputado Federais se manifeste sobre essas coisas que estão acontecendo no nosso estado a nossa área de segurança nacional através do Exército, Marinha e Aeronáutica, que o presidente agora enfraqueceu colocando um Ministro Civil para administra essas áreas. Isso é uma vergonha Senhora Presidente. Se ou o padre que veio rezar essa missa aqui recebeu dinheiro da Câmara Municipal e não prestou conta com a igreja católica, mas não tenho nada haver com isso não, ele que enganou a própria igreja que vá prestar conta depois e se esse padre acha que não deva rezar uma missa aqui, a senhora traga os evangélicos aqui, para rezar que apresenta também bem o nome da sociedade talvez melhor do que a igreja católica que se instalou-se aqui no nosso estado a fim de confiscar o resto das nossas terras que estão aí para desenvolver, será possível que quem produz e quem trabalha no estado Roraima é um pilantra? É uma pessoa que não tem credibilidade? Os fazendeiros, os arrozeiros, todo mundo que desenvolvendo esse estado aqui, e a igreja católica vem de ante mão querer tomar esses terras, querer administra área que só tem riquezas. Onde fica nossa autonomia? Onde é que fica a área de segurança nacional bem aqui na fronteira? Onde está o Exército Brasileiro? Vai se internacionalizar a Amazônia e nós vamos ter que engolir de goela abaixo, senhora presidente. Isso é uma vergonha, está aí a igreja é um palanque do PT, isso senhora presidente vai dá um revolução vai dá um genocídio dentro desse país como PT e a igreja católica comungando na mesma hóstia que ninguém vai controlar. Continuando **SÔNIA BACELAR** – Nós queremos agradecer o aparte do Vereador e queremos dizer ainda mais quem disse na televisão que a igreja católica deveria aproveitar agora o momento efervescente que está aí chegando as eleições, que lançasse os seus candidatos a Vereador, a prefeito fui eu e eu não nego por que minha gente o que nós estamos vendo hoje, aí alguém comentou presidente a senhora tem que ver que no país inteiro está assim, minha gente o momento que for para mim defender o país eu vou, mas eu fui eleita para defender o meu Estado, o meu Município, eu tenho que me ligar a questão do meu Município, do meu Estado. Eu nasci aqui, eu me criei aqui, eu fui do tempo que corria atrás de padre para tomar a benção, quando eu não pegava eu saía chorando. Existia paz e harmonia entre fazendeiros e entre índios, pretos, brancos e nunca houve essa briga. Hoje e triste você conversar com os plantadores de arroz dizendo que vão levantar acampamento para ir para cidade vizinha, isso é uma vergonha para nós aqui no Estado. De que forma esse estado vai desenvolver, os pecuaristas os pequenos agricultores não tem a economia vamos dá as mãos, vamos acabar com isso aliás vamos colocar cada coisa no seu lugar. A igreja vai catequizar vá cuidar do lado social que se sabe abrir a boca e dizer a miséria, o desemprego. A prefeitura é o governador não, somos nós a sociedade onde as mãos, vamos trabalhar. O Dom Aparecido que me perdoe, o Senhor está entrando numa briga muito horrível para igreja católica, quando no domingo os fiéis vão aliviar suas mentes, seus corações recebem uma carta falando mau dos políticos, o que eu disse ontem eu estou repetindo não estou agredindo a igreja católica, estou defendendo como ontem o Dom Aparecido disse na TV Roraima, todas as vezes que os índios forem afetados não sei quem, for afetado eu vou defender e agora eu digo a mesma coisa, sempre que os Vereadores dessa casa forem agredidos injustamente, esta presidente o seu papel, Sônia Bacelar vai está sempre disposta defendendo a cada um dos Senhores Vereadores e a nossa Casa Legislativa. Muito obrigada. Não havendo mais nenhum vereador que queira se pronunciar no Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL,** o qual foi suprimido a requerimento verbal do Vereador Otoniel Ferreira. Entretanto passou-se em seguida

para a **ORDEM DO DIA**, na qual a Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do Projeto de Lei de n.º016/99, de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy, que determina a obrigatoriedade de postos e empresas de lavagem de carros a utilizarem em seus serviços água de poço. Questão de Ordem ao Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Senhora Presidente, nos termos do Regimental eu requero visto do Projeto pelo prazo de 3 dias a fim de que os donos de postos de lavagem possam ser ouvidos sobre a matéria, a Casa é democrática e a obrigatoriedade no meu entender fere preceitos constitucionais. Questão de Ordem ao Vereador **VINGTUN** – Senhora Presidente, eu quero comunicar também que já estou fazendo reuniões com os donos de postos de lavagem para viabilizar e melhorar este Projeto. Vereadora **SÔNIA BACELAR** - Vereador, está concedido a vista do Projeto. Em 2ª votação do Projeto de Lei n.º033/99, de autoria da Vereadora Otília Pinto, o qual cria o programa de alfabetização de garis e dá outras providências. Questão de Ordem ao Vereador **OTONIEL** - Solicita a dispensa da leitura e que a votação seja simbólica. Cujo o requerimento verbal do Vereador Otoniel foi deferido e o referido Projeto de Lei foi aprovado em votação simbólica. Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente, eu recebi um recado agora urgente pois tenho que me ausentar do Plenário para resolver um problema de minha família e peço autorização de Vossa Excelência para ausentar-me. Vereadora **SÔNIA BACELAR** - Está autorizado Vereador. Requerimento n.º009/2000, de autoria do Vereador Titonho. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, com fundamento no inciso XIII do Artigo 62 da Lei Orgânica do Município de Boa Vista, tendo em vista disposto no inciso X do parágrafo III do artigo 123 do Regimento Interno. Requero a Mesa ouvido Plenário nos termos regimentais desta Casa Legislativa, que seja apreciado o requerimento dirigido à Secretária de Educação do Município, Professora Ilma Xaud, solicitando informações relativas ao FUNDEF - Fundo Desenvolvimento de Valorização do Ensino Fundamental, no que diz respeito as seguintes questões: a) - Quando foi o custo de cada aluno no ano 97,98,99 e a previsão para 2000; b) - Qual a forma de cálculo para chegar ao resultado; c) - Quantos alunos foram matriculados no ensino fundamental entre os anos de 97, 98 e 99 e qual a previsão para o ano 2000. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista-RR, 28 de março de 2000. Antônio Francisco Bezerra Marques – Titonho, Vereador. A Senhora Presidente colocou em discussão o requerimento. Com a palavra o Vereador **TITONHO** – Bem, no grande expediente eu já expliquei as razões, eu fiz um requerimento administrativo como a gente já tinha conversado aqui na Casa, até mesmo porque alguns Secretários se dispuseram e disseram que não precisava passar as coisas pelo Plenário, mas foi dia 29 de novembro de 1999 que eu fiz esse requerimento e até hoje não obtive resposta, embora eu tenho ido lá, segunda-feira, a gente tentou novamente obter uma resposta e não conseguimos. Então daí eu só vi uma alternativa que os colegas aprovem esse requerimento, porque essa é uma angustia de todos os professores municipais para que a gente possa dar uma resposta clara_e fazendo o nosso papel de Legislador e de fiscalizador do Município. Então a partir desses dados a gente vai poder ter com precisão se o FUNDEF no Município está sendo pago ou se não esta sendo ou que forma está acontecendo depois desse estudo a gente pode partilhar tranqüilamente com toda a Câmara Municipal sem nenhum problema. Com a palavra o Vereador **OTONIEL** - Essa é a função precípua do Vereador, fiscalizar os atos do Poder Executivo e a aplicação dos recursos públicos. Eu entendo inclusive que como Prefeito Municipal de Boa Vista usa e abusa em não prestar informações à Câmara Municipal quando dos expedientes oficiais, menos ainda informa aquela autoridade os requerimentos, são individualizados, ou seja, de

Comissões e de Parlamentar. Por esta razão e entendendo mais de que há uma necessidade de que se esclareça efetivamente onde e como estão sendo gastos o dinheiro do FUNDEF. Nós entendemos que é de direito a aprovação desse requerimento. Eu vejo como de suma importância a aprovação desse requerimento, querendo apenas reafirmar o meu posicionamento e pedir a interveniência da Presidência desta Casa a fim de que o Prefeito cumpra pelo menos com que determina o Regimento e a Lei Orgânica Municipal. Não havendo mais nenhum vereador que queira se pronunciar, passou-se para a votação do requerimento. Alfonso Rodrigues – aprovo, Antônio Beserra Marques – pela aprovação, Braz Behnck – ausente, Eugênia Glaucy – aprovo, Ilka Malla – pela aprovação, Jader Linhares – pela aprovação, Jesus Laranjeira – aprovo, Lourdes Pinheiro – sou favorável, Maria da Conceição Ventura - aprovo; Natanael Alves do Nascimento - aprovo; Otoniel Ferreira de Souza - favorável; Otília Pinto - favorável; Parimé Brasil - ausente; Tereza Cristina Paim - ausente; Vantan Praxedes - tendo a consciência plena e tranqüila de que o eminente Vereador Titonho pelo brilhante trabalho que faz aqui neste Plenário, aprovo. Portanto aprovado por unanimidade dos vereadores presente o Requerimento n.º009/2000, de autoria do Vereador Antônio Francisco Beserra Marques - Titonho. A presidente Sônia Bacelar solicitou o vice–presidente, Vereador Jesus Laranjeira, a assumir a Presidência dos trabalhos, já que a matéria a ser apreciada é de sua autoria. O vice-presidente Jesus Laranjeira solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do Projeto de Decreto Legislativo n.º001/2000, de autoria da Vereadora Sônia Maria Bacelar Ferreira, que Concede Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Walter Vogel. A Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, faz saber que a Edilidade aprovou e ela promulga o seguinte: Art.1° - Fica Concedido o Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Walter Vogel pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Roraima. Parágrafo único - A solenidade de entrega do Título dar-se-á no Plenário Estácio Pereira de Mello. Art. 2.° - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista-RR, 20 de março de 2000. Sônia Bacelar, Vereadora. **WALTER VOGEL,** um boa-vistense dos melhores. Quis o destino que Walter fosse, por formação, um professor. Talvez isso, mais do que qualquer outra atividade que tenha desempenhado ao longo de sua vitoriosa carreira como engenheiro agrônomo, o tenho preparado para o sucesso como empresário em Roraima, pautado pelo respeito as pessoas, às instituições e sobretudo ao meio ambiente. Tendo nascido numa propriedade de apenas sete hectares em Gurbrü, no cantão de Berna, região noroeste da Suíça, em 27 de março de 1945, talvez ele saiba como poucos a importância de se utilizar racionalmente os recursos naturais. Embora isto pareça ter pouco a ver com o que se tornaria depois, Walter cursou o magistério entre 1961 e 65 e lecionou em Lyss (Berna) até 1969. No mesmo período, prestou o serviço militar, tendo abandonado as armas no posto de primeiro tenente do Exército. Quinto filho de uma família de agricultores, sua ligação com a terra, no entanto, falou mais alto. Em 1969, aos 24 anos, deixou a Suíça para dedicar-se a uma fazenda incluída no processo de reforma agrária do governo peruano. Foi sua primeira experiência fia América Latina. Até 1971 trabalhou nos Andes peruanos, a uma altitude de 4000 metros, numa parceria entre os índios e a Cooperação Técnicas Suíça. Encerrado o projeto, voltou à Suíça para dedicar-se aos estudos, formando-se em engenheiro agrônomo HTL em 1974 pela escola técnica Superior de Sollikofen, em Berna. Como engenheiro, gerenciou até 1977 a fazenda Savolar, maior propriedade rural particular da Suíça, com 100 hectares onde se criavam mil touros e mil porcos, em regime de confinamento. A experiência lhe valeu o convite para gerenciar a fazenda Santa Constança, no Rio de Janeiro. Mantida pelo Curtume Carioca, uma

empresa de capital suíço, a fazenda tinha 5.000 hectares (50 vezes mais que a Savolar). Criava-se gado bovino, frango de corte e galinhas poedeiras. Foi a descoberta do Brasil e talvez a experiência mais importante de sua vida. Os desafios foram surgindo e consolidando sua capacidade de gerenciar propriedade rurais, ao mesmo tempo em que vislumbrava como poucos as grandes oportunidades que o país oferecia. Em 1980 mudou-se para Foz do Iguaçu, no Paraná, para ser gente geral de 12 fazendas de produção de soja e cria, recria e engorda de gado, todas pertencentes a empresários suíços. Com gente destas fazendas, surgiu a oportunidade de conhecer Roraima, em 1982. Poder-se-ia dizer que o resto é história, e encerrar por aqui. Mais, mais do que isso, esta é uma história digna de ser contado. Embora já estivesse aclimado aos trópicos, Walter não esperava deslumbrar-se tanto com Roraima. A prova disso é que três dias após colocar os pés em terras macuxis, comprou a fazenda Cruzeiro, na região do Taiano. Foi a primeira de muitas. Levado à fazenda Cunhã Pucá, ele conta que parou na ponte dos Macuxis, olhou em volta e sentenciou: "É aqui que eu vou morar". É impossível, portanto, pensar em Walter Vogel hoje sem remeter imediatamente para a fazenda Cunhã Pucá, localizada na margem esquerda do Rio Branco, exatamente ao lado de Boa Vista. Walter ainda tinha compromissos que precisava ser honrado no Paraná, mas em 1935 o que mais queria. Comprou a fazenda Cunhã Pucá, preparando-se para a mudança definitiva para Roraima, o que concretizou-se em maio de 1987. Desde então iniciou vários empreendimentos no estado, sempre ligados ao meio rural, mas também fez incursões pela noite, com o famoso Bar Cruviana. Enfrentou dificuldade decorrentes dos vários planos econômicos que sucederam-se no período, e na inflação que transformou os anos 80 na década perdida. Mas Roraima sabe de uma coisa: Walter Vogel tem um certo toque de Midas. Tudo aquilo em que põe as mãos se transforma em sucesso, não apenas por sorte, mas a custa de muito trabalho, no qual envolve mais de quatrocentas pessoas. Esse sucesso consolidou-se em 1995, com o lançamento da cidade Santa Cecília, o maior êxito do setor imobiliário na história de Boa Vista. Em uma parte da fazenda Santa Cecília, Walter Vogel iniciou a construção de uma nova cidade, que a cada dia ganha mais moradores. Pode-se dizer que os maiores investimentos do setor privado em Roraima passam hoje pelas mãos de Walter Vogel. São negócios que envolvem grandes somas, atrai para o Estado empresários de vários países e influencias na vida de um grande número de pessoas. Os empreendimentos de Walter Vogel se transformaram num verdadeira leque, que vai desde a pecuária de corte e leiteira (Firma Boiaçu), criação de cavalos de raças e escola de Equitação (Haras Cunhã Pucá), imobliária (Santa Cecília, loteamento Sumaúma, Pérola do Rio Branco), produção de madeira (Projeto Ouroverde Agrosilvopastoril), produção de farinha de mandioca e fécula (Projeto Tipiti) e de castanha do Pará (Projeto Maruwai). Dois destes empreendimentos são decididamente grandiosos. Ouroverde vai começar a explorar nos próximos anos madeira nobre com selo verde para a Europa. Este ano estão sendo plantadas seis milhões de uma espécie australiana, perfeitamente adaptada ao solo roraimense. Ao todo, serão 20 mil hectares. Quando estiver produzindo plenamente, a cada dois minutos um caminhão sairá carregado de toras das fazendas que fazem parte do projeto. O Maruwai começa já este ano a explorar a castanha brasileira (mais conhecida em Roraima como castanha do Pará) para os Estados Unidos, cinco mil castanheiras no Município de Caracaraí já estão produzindo. Uma fábrica está sendo montada para a seleção e secagem das castanhas, que serão levadas para os Estados Unidos, onde será usada lazer para descascá-las. Toda a produção já esta vendida para abastecer as mesas dos americanos no próximo natal. Antes de pensar que um dia poderia ser declarado oficialmente

cidadão boa-vistense, Walter Vogel tratou de deixar claro o quão dourados são seus planos para Roraima. Adquiriu a cidadania brasileira e, embora volte várias vezes por ano à Europa, vai apenas pela necessidade do trabalho, já que aqui trabalha, vive e constrói não apenas pela necessidade, mas também pelo prazer de trabalhar, viver e construir. Um genuíno cidadão boa-vistense, da melhor estirpe. CRRÍCULO/CRONOLOGIA De **WALTER VOGEL.** 1945 – nasceu em 27 de março na localidade de Gurbru, em Berna, Suíça. 1952/56 – Freqüenta a Escola primaria na mesma localidade. 1956/61 – Escola secundária em Kerzers, cidade vizinha a Gurbru. 1961/65 – Curso magistério em Hofwil, Berna. 1965/71 – Leciona na escola de Lyss, região de Berna. 1969 – Assume a gerência de uma fazenda no altiplano peruano, onde conduz projeto de reforma agrária em parceria entre o governo daquele país e a Cooperação Técnica Suíça. 1971/74 – Estuda e forma-se em agronomia na Escola Técnica Superior de Zollikofen, em Berna, Suíça. 1974/77 - Assume a gerência da Fazenda Savolar, no cantão de Wallis, sendo a maior propriedade privada da Suíça, dedicada a pecuária em regime de confinamento. 1977 – Assume a gerência da fazenda Santa Constança, no Rio de Janeiro. 1980 – Torna-se gerente geral de 12 fazendas voltadas para a produção de grãos e pecuária de corte em Foz do Iguaçu, Paraná. 1982 – Numa viagem de trabalho, conhece Roraima, onde adquire a Fazenda Cruzeiro, na localidade de Taiano. 1985 - Compra a Fazenda Cunhã Pucá, às margens do rio Branco. 1987 – Em maio muda-se definitivamente para Roraima. 1995 – Lança o loteamento Cidade Santa Cecília, início da urbanização da margem esquerda do rio Branco, onde hoje vivem mais de 150 famílias. 1999 – lança o Projeto Agrosilvopastoril Ouroverde, para plantio de 20.000 hectares de madeira para corte. 2000 – Compra fazendas em Caracaraí e inicia a implantação do Projeto Maruwai, para produção e exportação da castanha brasileira (castanha do Pará). Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Parecer do Projeto de Decreto Legislativo n.º001, de 20 de março de 2000. Relator, Vereador Vingtun Praxedes. A Câmara Municipal de Boa Vista aprovou o Projeto de Decreto Legislativo nº001, de 20 de março 2000, que Concede Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Walter Vogel. Opino favoravelmente, visto que não contraria o Regimento Interno e nem a Constituição Federal. É o parecer. Vingtun Praxedes, Vereador. Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, adota e recomenda o parecer do relator ao Projeto de Decreto Legislativo n.º001/2000, de 20 de março de 2000. Eugênia Glaucy, presidente, Otoniel Ferreira de Souza, Secretário, Vingtun Praxedes, membro. O Senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Decreto Legislativo. Vereadora **SÔNIA BACELAR –** Senhor Presidente, Senhor Secretário, amigos Vereadores aqui presentes, uma saudação especial a minha Presidente do nosso Sindicato Aurilena Fagundes, para esclarecimento, nesses quatro anos, eu estou como Vereadora, mas a minha profissão eu sou Secretária. É uma honra ter aqui a presente a Presidente do nosso Sindicato, a Aurilena, seu esposo Epitácio, o nosso homenageado o Senhor Walter e sua esposa Izabel, seu filho, os amigos que nos prestigiam, a imprensa aqui presente, os funcionários da Casa. Para nós é uma satisfação imensa, é difícil dizer da nossa felicidade Senhor Walter, em hoje apresentar nesta Casa Legislativa o título que irá outorgar a Vossa Senhoria, o Título de Cidadão Boa-vistense. Nesta Casa Legislativa como na Assembléia e em todos os seguimentos da sociedade muito se discute a situação econômica do país, precisamente do Estado de Roraima. Nós somos gratos e ficamos felizes quando pessoas como Vossa Senhoria acredita no desenvolvimento do nosso Estado. Em conversa com o Senhor anteriormente tive a oportunidade de colher algumas informações importantíssimas para que nós chegássemos hoje a este momento especial. Quando Vossa Senhoria me disse que antes de chegar à

Roraima, visitou praticamente todos os Estados brasileiros, que quando pisou seus pés em Roraima se apaixonou pela terra e acreditou que aqui seria um Estado promissor e de grande desenvolvimento. Acreditamos que naquele momento não faltaram pessoas para desencorajá-lo a investir aqui no Estado de Roraima, .Mas Vossa Senhoria com muita coragem e determinação como tem mostrado, acreditou que o Estado de Roraima sendo como uma criança saindo do berço engatinhando para um futuro melhor precisava de pessoas como o Senhor para que ajudasse no desenvolvimento de um Estado tão belo que chama-se de Roraima. Hoje em Boa Vista gerando aproximadamente quatrocentos empregos, onde nós discutimos tanto o desemprego no nosso Estado e isso nos deixa muito mais feliz, porque nós como político aqui na Câmara Municipal, como eu, Vereadora Lourdes, Vereadora Roxa, Vereadora Otília e todos os colegas. 90% dos pedidos hoje, não pense que é uma cesta básica, mas é um pedido de emprego que é geral em todo o país. Nós acreditamos no nosso Estado por não termos hoje fábricas e condições melhores. Vossa Senhoria está de parabéns, nós queremos dizer que continue acreditando que nós que aqui vivemos e quando eu digo nós, porque até a pouco eu dizia que sou roraimense, mas eu acredito que roraimense são todos aqueles homens que aqui chegam para fazer o desenvolvimento deste Estado que hoje precisa demais. E esta Casa trabalha desta forma, este Título de Cidadão Boa-vistense Senhor Walter, é o reconhecimento não só da Vereadora Sônia, porque ele precisa do aval de todos os colegas aqui presente. Mas pelo reconhecimento do seu trabalho, da sua equipe e dos seus empreendimentos, como foi lido em seu Currículum, que o desenvolvimento está as portas abertas e só aconteceu porque Vossa Senhoria acreditou e tenha a certeza que esta Casa só poderá dizer obrigado e continue a lhe incentivar desta forma. Quando Vossa Senhora, olhar o Título de Cidadão Boa-vistense outorgado por todos nós Vereadores, Vossa Senhoria lembrará que a melhor coisa que tem, eu digo porque eu também sou ser humana, é bom para o nosso égo, quando o nosso trabalho é reconhecido, não por satisfação pessoal, mas para que nos dê forças para naqueles momentos em que todos nós temos, eu até costumo em minhas brincadeira dizer que todo ser humano tem cinco momentos de bobeiras, são aqueles cinco minutos em que nós pensamos em desistir, que não vai dar certo, mas pense sempre que tudo vale a pena e que este Estado ainda trará muita felicidade ao Senhor, sua família, aos amigos e a todos que acreditaram nesta nossa terra. Vereadora **LOURDES PINHEIRO** - Senhor Presidente, Senhor Secretário, público aqui presente, Senhor Walter, permita-me que lhe chame de Walter, o conheço de muito tempo. Eu me sinto orgulhosa em poder participar desta votação e poder dizer através deste Título de Cidadão. Muito obrigada Walter por ter escolhido Roraima para viver, porque nascer nós nascemos em qualquer lugar do mundo, agora nos fixarmos, morar, viver, criar família e produzir, nós temos a nossa escolha. Tenho certeza que dos os roraimense tem orgulho de ter o Walter como um dos seus moradores, você só veio trazer para nós, alegria, trabalho e desenvolvimento. Eu conheço quase todos os seus empreendimentos, e me orgulho muito disso, desde de o dia em que cheguei, o Senhor chegou em 1982, eu já estava aqui, mas desde o dia em que nos conhecemos, temos tido uma amizade muito boa e tenho tido muito respeito pelo seu trabalho, você sabe o quando nós lhe estimamos e tenho muito carinho pelas pessoas que vem para Roraima para trabalhar, você é uma pessoa privilegiada. Roraima hoje, tem o prazer em dizer, que tem um cidadão como Walter, para produzir aqui no nosso estado, hoje Boa Vista é que está de parabéns, tendo o cidadão Walter, como cidadão boavistense, muito obrigado por nos ter dado esta oportunidade. Obrigada a Vereadora Sônia Bacelar por ter tido este momento de grandeza em dar este Título ao Walter. Parabéns a sua família e a nós por sermos hoje

companheiros, cidadão boa-vistense. Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** - Digna Mesa, Vereadora Sônia Bacelar, Senhoras e Senhores Vereadores, demais aqui presente. Antes de emitir a minha opinião sobre este Projeto, eu gostaria de parabenizar o Senhor Walter, pela passagem do seu natalício no dia 27 de março. Eu ao ler o Projeto projetei também na minha mente, a imagem de um grande empreendedor que se interessa nada mais é que dentro deste grupos sociais que aqui vive, é causar, fomentar o desenvolvimento. Então o mínimo que nós, como políticos, podemos arbitrar sobre a permanência de um cidadão que se instala em um estado, num município como o nosso, é conceder-lhe um Título de Cidadão Boa-vistense e com isso honrar-se de sua presença. Pois sabemos que o seu interesse absoluto é um equilíbrio entre o interesse econômico e o fomento do crescimento deste grupos sociais. Portanto a Vereadora Sônia foi de uma feliz escolha neste Título de Cidadão Boa-vistense. Muito obrigada a todos os Senhores. Vereadora, **OTÍLIA PINTO** - Senhor Walter, chamo-o de Walter porque é amigo, família aqui presente, sua esposa, eu fico muito lisonjeada em poder hoje estar aqui e dar o meu voto favorável a este Título de tamanho envergadura e a uma pessoa que tem a sua estirpe, a sua coragem e a sua determinação para todos nós, principalmente para nós que estamos aqui a 9 anos instalados no Estado de Roraima. Muito nos engrandece em saber que existem pessoas, empreendedores corajosos como o Senhor, sua família que aqui estão instalados e que acreditam no Estado como nós acreditamos e escolhemos Roraima para viver. Então para mim é muito gratificante hoje poder dá esse voto favorável a um título de tamanha importância a nível de Boa Vista, a nível de Estado, em saber que participamos dessa família por sermos sua amiga e gostamos de você. Admiramos você e saber que hoje você é merecedor e nos sentimos muito lisonjeada em poder hoje estar aqui abraçando este Título juntamente com sua pessoa. Vereadora **ROXA** - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhor Walter o homenageado, imprensa aqui presente. É uma felicidade Senhor Walter em participar hoje desta homenagem para o Senhor. Dona Lourdes falou, que ninguém escolhe o lugar para nascer, mas escolhe para viver, a Eugênia falou do seu aniversário na Segunda-feira, receba este Título de Cidadão Boa-vistense como sua certidão de nascimento, muitas felicidade e continue trabalhando pelo desenvolvimento do nosso Estado. Parabéns Senhor Walter. Vereadora **ILKA MALLA** - Senhores Vereadores, o público aqui presente, Senhor Walter, família e funcionários. Como roraimense sempre que as pessoas falam, a fulano não é daqui, ciclano não é daqui, para mim não interessa desde que a pessoa escolha Roraima, no engrandecimento de trabalho, de ajudar no crescimento em todos os sentidos, como o Senhor Walter vem fazendo e como acabamos neste momento de ouvir a explanação de sua vida, de seu currículo. Eu quero seu Walter parabenizar-lhe mais uma vez, continue assim, já consideramos o Senhor, sua esposa, seus familiares como roraimanses, porque dizem, que quem toma água do rio Branco não volta mais e se for embora, volta para cá novamente. Eu tenho certeza que o Senhor escolheu Roraima para viver. Todos que já estamos aqui como roraimense, que sua vinda, foi mais uma vinda maravilhosa e grandiosa para Roraima. Então parabéns mais uma vez ao Senhor, seus familiares e todos aqueles que acreditam também juntamente como o Senhor e vem fazendo este trabalho, este engrandecimento, dando muitos empregos nesta hora em que o país encontra-se nas mãos de uma Nicéa Pitta e nós vemos isso aqui em Roraima. É a Nicéa Pitta hoje é que está, só que ontem foi uma decepção, não acha? Mas é nessas pessoas que Roraima acreditam, precisa, é como o Senhor Walter. E quero parabenizar a Vereadora Sônia por ter escolhido o nobre amigo e roraimense Walter. Obrigada. Vereador **OTONIEL FERREIRA** - Nós primeiramente gostaríamos de dizer que o Walter Vogel,

o Walter Suíço como é conhecido carinhosamente, faz parte já da história produtiva do Estado de Roraima. Gostaríamos nós de que todos aqueles que vieram para Roraima, pudessem oferecer pelo menos 10% da sua força da sua vontade, da sua honorabilidade e acima de tudo, do seu desemprenho profissional como Walter faz. Mínimo que a Câmara Municipal como Poder Legislativo pode fazer é outorgar um Título de Cidadão Boa-vistense. Eu particularmente, quero dizer que, o currículo lido nesta Casa, demonstra a preparação que tem este homem, esse cidadão boa-vistense no tocante a área de desenvolvimento sócio-econômico. A Visão como empreendedor dentro da área imobiliária e como produtor. Eu entendo inclusive, que outros seguimentos da sociedade, pode de braços abertos receber, não apenas o Walter, mas como dissera muito bem a Presidente, toda essa equipe de trabalho, que faz do Walter o maior empreendedor neste Estado. Esta aí a minha satisfação em poder hoje dar o meu voto favorável, como o fiz no parecer que acompanhamos no Projeto que concede o Título a Walter Vogel, o nosso querido Walter Suíço. Esta era a minha pequena fala. Vereador **NATANAEL NASCIMENTO** - Mesmo depois que praticamente todos os Senhores Vereadores se pronunciaram a respeito da grande participação do Senhor Walter Vogel no desenvolvimento no nosso Estado. Eu não poderia deixar também de fazer referência neste momento tão importante e acompanho o posicionamento de cada Vereador e daqueles que dizem que se sentem honrados e gratificados por terem esta oportunidade, de hoje poderem votar concedendo o Título ao Senhor Walter Vogel, nós vivemos em um estado que anda célere para o desenvolvimento, nós vivemos num estado em que todos estão preocupados com o fortalecimento da economia, com fortalecimento da estrutura, para que o nosso desenvolvimento venha forte, venha de forma que resista a todas as tempestades que a economia brasileira tem apresentado e nós temos que reconhecer, que como bem disse aqueles que me antecederam, a forma simples, singela, e que o povo de Boa Vista através de seus representantes podem fazer, é conceder um título em reconhecimento grande cidadão, não só pela sua força de trabalho não só pela sua colaboração, mas principalmente também pela sua conduta na sociedade roraimense, pelo o seu convívio social, que se completa no desenvolvimento do seu trabalho e o seu convívio com a sociedade roraimense e faz por demais merecer esta homenagem. Eu também me sinto gratificado em poder está aqui hoje votando favoravelmente a concessão do Título de Cidadão Boa-vistense a esse grande boa-vistense Walter Vogel. Vereador **VINGTUN PRAXEDES** - Senhora Presidente, iniciei nas Comissões, foi escolhido o Relator principal a Concessão do Título de Cidadão Boa-vistense ao Digníssimo Senhor Walter Vogel, o que me honrou, atentamente observando o currículo de vida desta pessoa, deste homem, deste pai de família, deste produtor este empreendedor que andou o País e escolher Roraima para investir, um estado promissor, um estado que se Deus quiser, irá desenvolver a contento. São pessoas que como Walter e família e amigos que aqui nos acompanham, que vêem para Roraima, para ver realmente este estado se completar de investimento de responsabilidade de dignidade para com nós todos. Honra este Plenário, esta Câmara e ao Município de Boa Vista, em doá-lo através do voto, através de representações políticas, tão valioso Título que o que nós podemos ofertar neste momento. Está de parabéns Walter, suas família e os acompanhantes, continue assim que o Estado de Roraima, a sociedade de Boa Vista lhe agrade muito pelo feito e pelo o que vem fazendo e que continuará fazendo dentro do seu modo de vida. Esta são as minhas colocações Senhor Presidente como relator do referido Título. Vereadora **SÔNIA BACELAR** - Nós só queríamos mais uma vez, agradecer a todos os colegas, pela manifestação e pelos motivos que foram expostos e pedir o voto de cada um dos

colegas para que nós possamos assim, agraciar o nosso amigo, o amigo de Boa Vista, do Estado do Município com este Título de Cidadão Boa-vistense e dizer mais para finalizar, segunda feira passada agora foi o aniversário do Senhor Walter e a Câmara Municipal aproveita para fazer esta homenagem ao Senhor e a toda a sua família outorgando-lhe este Título de Cidadão Boa-vistense. Obrigada antecipadamente a todos os colegas. Passando-se então para a votação. Alfonso Rodrigues - declaração de voto, primeiro eu gostaria de parabenizar a nossa Presidente pela brilhante idéia que teve em dá este Título ao Senhor Walter. O Senhor Walter foi uma pessoa que realmente veio somar no nosso Estado, é homem deste quilate que o nosso Estado precisaria pelo menos de mais uns dez. Parabéns a nossa Presidente por essa brilhante idéia. O meu voto é favorável; Antônio Francisco Beserra Marques - ausente, Braz Behnck - ausente; Eugênia Glaucy - aprovo; Ilka Malla - pela aprovação; Jader Linhares - pela aprovação; Jesus Laranjeira não vota por força regimental; Maria da Conceição - pela aprovação; Maria de Lourdes Pinheiro - pela aprovação; Natanael Alves do Nascimento - declaração de voto, vendo o currículum do Senhor Walter Vogel, ele tem uma passagem brilhante lá no Peru, em que conviveu pacificamente em cooperação com os índios, uma justa homenagem no momento em que tanto conflito e tanta confusão, é um homem que serve inclusive, para apaziguar os ânimos entre igreja, índios e fazendeiros. Meu voto é favorável; Otoniel Ferreira de Souza - eu estava lendo o currículum aqui do Walter e tem uma parte em que diz que ele teve uma experiência na América Latina, trabalhou nos Andes Peruano com uma altitude de 4.000 metros. Veja bem, depois que ele receber aqui o Título de Cidadão Boa-vistense com certeza deve-se se naturalizar brasileiro e vai ser chamado pelo Wanderley Luxemburgo para compor a seleção que ontem sofreu. Apenas uma brincadeira, você resiste muito bem mas eu quero dizer a você e para todos aqui presentes, isto significa muito para o Walter, muito para a Câmara, muito para o Estado de Roraima. Com certeza a presença do Walter no setor produtivo do Estado vai fazer com que outros grandes empreendedores da Suíça e de outros países possam vir para o Estado de Roraima, nos estamos votando Walter, do fundo do coração, com respeito ao seu trabalho e a sua capacidade, eu voto favorável; Otília Pinto - favorável; Parimé Brasil - ausente; Sônia Bacelar - favorável; Teresa Cristina Paim - declarando o voto, pelo nosso discurso da geração de emprego e pelo o que ele vem fazendo em função da geração de emprego. Eu voto favorável; Vingtun Praxes - pela explanação e o meu relatório inicial. Sou favorável ao Título. Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes o Projeto de Decreto Legislativo de n.° 001/00, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, que concede Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Walter Vogel, vulgo Walter Suíço. Não havendo mais nenhuma matéria para a Ordem do Dia de hoje, a Senhora Presidente anunciou matéria para a Ordem do Dia da próxima sessão. Projeto de Lei de n.°030 de 22 de outubro de 1999, que altera o artigo 79, da Lei 244, de 06 de setembro de 1991, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. Em única discussão e votação o Projeto de Lei n.°034/99, de autoria do Vereador Natanael Alves Nascimento, que modifica o nome da Rua E-05 no Conjunto Pricumã II para Rua Pastor Almir Nogueira Guerra. Em seguida passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS. SÔNIA BACELAR** - Em Explicações Pessoais, eu quero mais uma vez agradecer aos colegas pela aprovação do Projeto que homenageou o Senhor Walter, que a partir de hoje passa a ser o mais novo Cidadão Boa-vistense. Aos colegas, a imprensa aqui presente o nosso muito obrigada por todo o apoio, a todos os funcionários e a todos os amigos que vieram prestigiar. Vereador **JESUS LARANJEIRA** - Eu quero dizer que em virtude de ter sido impedido de votar no Projeto de autoria da companheira Sônia. Eu quero

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

parabenizá-la e quero dizer ao Senhor Walter Suíço que se eu votasse, o meu voto seria favorável por conhecer o seu trabalho aqui em Roraima. Pois quase todos os dias passo em frente a sua propriedade, quando vou para o meu pequeno sítio. Parabéns a Câmara Municipal de Boa Vista pelo título concedido ao Senhor Walter. Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** - Presidente, eu quero aproveitar as Explicações Pessoais para dá ciência a Presidente da Comissão de Justiça e Redação Final da Câmara, que os Projetos de Leis n.º001, de 17 de janeiro de 2000, que descaracteriza parte da quadra 237 zona 06, localizadas entre as Ruas T-1, Cerejeira e T-2 Mogno, no Bairro Paraviana dá outras providências. E Projeto de Lei n.º002, de 17 de janeiro de 2000, que descaracteriza e autoriza o Poder Executivo Municipal a Doar o Bem Público que menciona e dá ouras providências. Esses Projetos não vieram completos, não trouxeram no seu bojo, nem o memorial descritivo, nem a planta de situação da área pretendida. Desta forma nós requeremos a Douta Presidente, porque nós estamos devolvendo o Projeto a ela a fim de que ela tente junto ao Executivo Municipal a sua regularização para evitar que o Projeto entre na pauta de votação com essas falhas. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO**", Boa Vista - RR, 29 de março de 2000.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
1º Secretário